

91 - Quais as piores reações que um paciente submetido a transplante de medula óssea pode ter?

São várias as complicações potencialmente sérias relacionadas ao transplante de medula, com destaque para infecções, que podem ser bacterianas, fúngicas ou virais, além de mucosite, vômitos, diarreia, toxicidades hepática, neurológica (por exemplo: convulsões) e renal, doença veno-oclusiva hepática (uma espécie de trombose no fígado), doença do enxerto contra o hospedeiro (apenas para transplante alogênico), entre outras. Todas essas complicações podem ocorrer em grau variando de discreto a acentuado. Dentre as complicações, a mais preocupante, geralmente, é a infecção, que também é a principal causa de morte no transplante, especialmente na fase inicial em que a resistência imune está profundamente debilitada pela ação da quimioterapia, aumentando o risco de septicemia e choque séptico. Esse risco diminui muito com o uso preventivo de antibióticos potentes em todos os pacientes. Por outro lado, a complicação que mais incomoda o paciente é frequentemente a mucosite, que pode formar feridas que lembram aftas na boca, que além de incomodar muito pela dor, prejudica também a alimentação e a ingestão de líquidos. A mucosite pode ser prevenida e atenuada com bochechos específicos.